



UNIÃO FIGUEIROENSE

Administrador e proprietário — José M. F. David
PUBLICAÇÕES
 Comunicados e annuncios contendo accusações a particulares ou relativos á vida privada dos cidadãos não se publicam.
 Composto e impresso nas officinas da UNIÃO FIGUEIROENSE. Redacção e Administração, Rua Luiz Quaresma Val do Rio

Semanario Republicano

DIRECTOR POLITICO — Miguel A. A. Correia
 Secretario da redacção — ALFREDO S. PIMENTA

Editor — Alfredo Loucastre e Barros
ASSIGNATURAS

| | |
|--|-------|
| Annuncios por cada linha 40 réis, repetições | 20 |
| Anno, pagamento adiantado | 12000 |
| Semestre | 6000 |
| Brasil (moeda forte) | 25000 |
| Africa | 15000 |
| Numero avulso | 30 |

AS JUSTIÇAS DO MIKADO

Foi, emfim, executado Kotoku! A materia que servira durante a sua curta vida de albergue triste e so nbroio áquelle espirito extraordinariamente grandioso acaba de desaparecer, para sempre, de entre esse grande turbilhão da massa humana, que enxameia as grandes cidades do mundo vivo, e nega, com a violencia dos seus estupidos rancores, a razão do nosso ser e da nossa existencia sobre o globo.

Foi seu verdugo o despotismo imperial, sacrificando mais uma victima na ara sagrada da Ideia Nova, que mal começa lançando a sua benção de luz e de amor por sobre a Humanidade a redimir, rasgando as trevas d'essa immensa escuridão, em que tem vivido uma existencia ficticia de odio, de inveja, de nojo.

Ainda não estavam suffocados os gritos afflictivos dos habitantes do extremo occidente, alanceados por essa grande calamidade com que a Hespanha fizera tremer de indignação a Europa inteira, e já nos chegam do terminus do Oriente os clamorosos rugidos de dor, nascidos do monstruoso crime perpetrado pelas justias imperiaes do Japão!

A pujante defesa de Anatole France, a impugnação quasi sublime e santificada de Alfred Naquet não bastaram para impedir e conter o odio imperialista, para obstar á execução do infeliz martyr.

A cega confiança na força bruta de todo vendára os olhos do Mikado á Justiça e á Razão!

Como se a crueldade, por attingir os seus altos limites, pudesse abrandar a ira ou illibar do crime

O despotismo de Maura, precipitando no abysmo da morte o indefeso e innocente Ferrer, fructificou o seu negro sentimentalismo no animo cruel do Mikado, que não hesitou na barbara sanção do aniquillamento de Kotoku.

E quereis vós, ó barbaros de manto e corôa, que o povo que trabalha vos não odeie que o povo que produz a sustentação dos vossos filhos e a quem o pesado alvião suga

dia a dia as forças quasi exaustas por um labotar infindo vos receba sorridente o escarro vilissimo com que, de quando em quando, lhe açoi-taes o rosto macilento!

O' despotas dourados, quando terminará de vez na face do globo o vosso dominio feroz e cruel?

Quando não mais affrontará o triste mourejar do pobre o vosso sorrir sarcastico que nos revela a imbecilidade do vosso espirito, trazendo ironicamente a nullidade insanavel da razão da nossa existencia?!

Quando, para que não façaes correr o sangue precioso dos humanos que fazeis derramar pelo gosto vil de verdes, submissos, posto que aparentemente, a vossos pés os povos do mundo, a quem a natureza deu vida sem a condição de escravos?!

Não sentis bater o coração petrificado, em presença das desditas de alguém que soffre o castigo das vossas barbaridades, antes lhe assolaes a matilha raivosa, que se sacia na gamela dos vossos despojos.

Não comprehendes a dor magna d'aquelles que sacrificaes, nem sabeis avaliar o peso da magua que, com o sacrificio das victimas que fazeis, dilacera o peito de tantos amigos e parentes.

O vosso despotismo barbaro, as crueldades sem nome que praticaes, os erros tremendos com que enlutaes as paginas da historia, chegam a parecer incomprehensíveis, e são-no de facto, em face da intelligencia humana.

Retrogradaes, porque isso apraz ao vosso sentimento de cobardes, porque vos ampara a ideia de que alguns dos vossos filhos tenha de trabalhar um dia — como se o trabalho fóra a deshonra da vossa geração.

Demais sabeis que nunca as algemas, com que aviltaes a nobreza de sentimentos dos que apregõem a Ideia Nova e seguem na vanguarda dos crentes, quebraram o direito de raciocinar ou serviram sequer de

entrave ao progresso e á civilização mas antes fortificam o poderoso estímulo da reacção triumphante dos libertadores.

Nem essa raça de heroes, que nas planicies da Mandchuria abateu para sempre os orgulhosos vencedores de Napoleão, poderá succumbir rastejante perante essa infamia do despotico Mikado!

O rastilho, agora accendido, fará em breve explodir a indignação d'esse povo que, dos confins do mundo, vem buscando pressuroso a civilização crescente da Europa, pela lingua já esclarecida da America do Norte.

E' mais um leão que começa a rugir; não tardará que faça uso das garras potentes, invocando em seu auxilio o amor da liberdade offendida.

Poderoso Mikado! no dia em que mandaste assassinar, em nome da lei, Kotoku e sua familia, começou a declinar o teu reinado no Imperio de Nipon!

A. Simões Pimenta.

Dr. Almeida Ribeiro

Falleceu em Celorico da Beira o sr. dr. Antonio d'Almeida Ribeiro, juiz de 2.ª instancia e um dos mais illustres ornamentos da magistratura.

Foi juiz na vizinha comarca da Certã, onde anda hoje se recorda o seu nome com grande veneração.

A seus filhos, os drs. Antonio d'Almeida Ribeiro, delegado do Procurador da Republica, Angelo, Arthur e José d'Almeida Ribeiro, advogados em Agueda, a seus irmãos, os drs. Arthur d'Almeida Ribeiro, juiz da Relação de Lisboa, e José d'Almeida Ribeiro, juiz da Relação do Porto, e a toda a familia do illustre extinto a expressão sincera do nosso pesar.

ECHOS

De má catadura

Nota-se por ahi uma acentuada má disposição, que nós attribuímos á falta de habito que ha n'esta terra em não se dizerem desassombradamente as verdades.

Tenham paciencia. . . que demais te mos nós tido. Mais vale tarde do que nunca.

Viação publica

Continuamos a pedir a attenção do sr. director d'obras publica de Leiria para o estado em que se encontram as estradas n'esta região, e determinadamente a estrada 123 ao kilometro 11 e 121 ao kilometro 56.

Que os empregados seus subordinados, a começar pelo chefe de conservação, sigam o exemplo de s. ex.ª, são os nossos sinceros desejos.

Alguns ha que crearam fama... e deitaram so a dormir.

Joaquim Costa

Morreu o grande sociologo e illustre homem de sciencia hespanhol.

Já lá vão Pi y Margall, Castelar e tantos outros, por todos os titulos illustres.

Da mesma maneira temos nós visto desaparecer aquelles que na sciencia mais illustravam o nosso país.

Positivamente a morte nem mesmo com essas figuras gigantescas, que assombram o mundo, se compadece.

Escola do Bairro

Tracta-se da criação d'uma escola mixta n'este logar.

Esta pretensão é de toda a justiça, pela distancia a que este e outros logares ficam d'esta villa, onde têm a escola mais proxima, e ainda por elle, em relação aos outros, ficar em ponto mais central, e portanto de commodo accesso aos povos interessados.

Escola de S. Simão

Está se tambem tractando da mudança d'esta escola para a Aguda, sede de freguesia.

A medida é justa, e como tal deve ser attendida.

Escola de Villas de Pedro

Deve brevemente ser creada esta escola, pretensão que os povos têm ha já muitos annos.

Temos a mais fundada esperanza que d'esta vez justiça ha de ser feita.

Comioio

Brevemente haverá n'esta villa um comicio de propaganda republicana, cuja dia será annunciado com a devida antecipaçào.

A Redempção

Recebemos o numero unico d este opusculo publicado pela redacção do jornal *O Benguella*.

E' nma saudação dos povos de Benguella e Catumbella pela implantação da Republica Portuguesa.

Tem artigos magnificos e bellissimas poesias.
Agradecemos a attenciosa offerta do sr Augusto Coelho Agria, nosso patricio residente em Catumbella.

Francisco Agria

Por motivo de ter chegado ha pouco do Brazil foi este cavalheiro cumprimentado pela philarmonica Uniao Figueiroense e por muitos cavalheiros, que a acompanhavam.

Damos-lhe as boas vindas.

Miguel A. A. Correia.

Iniciativa de uma Companhia de caminhos de ferro

As Companhias de caminhos de ferro estrangeiras procuram por todos os meios alargar o trafego das suas linhas, sendo conhecido de toda a gente o esforço desenvolvido, por exemplo, pela companhia franceza de Paris-Lyon-Mediterraneo para a reconstituicao da viticultura do sul da Franca.

Hoje essa mesma companhia faz uma activa propaganda para a cultura das uvas de mesa serodias para exportacao. Com este objectivo, offerece, gratuitamente, aos viticultores que queiram fazer ensaios de enxertia sobre cepas de vinho e de sobre enxertia com variedades tardias, ou semi-tardias, bacellos verdes, podendo fornecer cinco garfos.

Os viticultores, *maitres*, e presidentes de comicios, syndicatos agricolas, professores de agricultura, que queiram encarregar-se de agrupar os pedidos e de os repartir pelos interessados, ficam convidados a enviar os seus pedidos ao inspector da Companhia P-L-M. em Avignon. As variedades distribuidas são as seguintes:

Cepas brancas. Valinsy Réal, Servant, Saint Jeannet, Rosaki d'Anatolie, Dattier de Beyrouth Admirable de Courtillet doré, Rolle doré, Cerdagne dorée, Malvoise dorée.

Cepas tintas: Frankental, olivette, muscat.

Nos pedidos dever-se ha indicar claramente para que estacao devem ser feitas as remessas e qual o numero de bacellos que se desejam.

Quando se começará, no nosso paiz, a ligar importancia a estas insignificancias!

Incendio n'um Barracão

Na noite de 11 do corrente manifestou-se um incendio n'um barracão pertencente ao sr. Sebastião Ferreira, de Almofalla de Baixo, cujos prejuizos foram bastante importantes. Estava seguro na companhia «Sociedade Portuguesa de Seguros».

E' agente d'esta companhia o sr. José Manoel Godinho, d'esta villa.

Folhetim UNIAO FIGUEIROENSE

PROEZAS DE RAFFLES

O gatuno amador

Nas ruinas de Messina

Um amigo desgraçado

Na residencia de lord Lister estavam conversando dois mancebos e quem os observasse, tel-os ia tomada por gemeos. tão parecidos eram. Contudo, um d'elles era um lord inglez e o outro um marquez siciliano, natural de Messina e intimo amigo do primeiro.

Havia ainda assim alguma differença a notar-se, entre o typo louro do lord de forte musculatura e o rosto moreno e um tanto triste do aristocrata italiano, que trajava luto rigoroso.

Patria e Liberdade

Escondidos vão vinte annos na voragem dos tempos que um punhado de portuguezes, filhos queridos da Patria mãe, que loucamente amavam, salpicaram as ruas da cidade Invicta com o seu sangue magnanimo, libertando o povo, até ali esmagado sob o peso duro e cruel d'uma oppressora tyrania, nascida d'um governo depravado e degradante.

Fora o amor Patrio, esse sentimento nobre e levantado que, n'uma hora d'infundo entusiasmo, rompendo o involucre que lhe continha as preceptadas pulsões, lançou, delirantes, na lucta, esses bravos genios que primeiro desfraldaram ao vento esse estandarte sublime e nobre — A Liberdade — Poucas horas, porem, é visto fluctuar nos ares esse pendão bendito, novamente abatido pelas unhas aduncas dos famintos Braganças, a quem dois homens arrojados e corajosos, loucos d'indignação e desespero, deram o primeiro golpe no tragico dia 1 de fevereiro, ficando, é verdade, reduzidos á triste e critica situação d'assassinos, nos ultimos momentos da sua vida, mas assassinos gloriosos, assassinos do erro e do vicio que os tornou heroes nas paginas da Historia Patria.

Ainda assim, o povo nobre e honrado continua a ver salpicado de deshonra o de descredito seu tão querido nome de Portuguez, vendo se cada vez mais oppresso sob a tyrania esmagadora dos que, recheando com os dinheiros do thesouro publico os seus bolsos famintos, nos levou á fome, á miseria, ao desespero e á indignação que teve como remate o exilio, para sempre d'aquelles a quem cevavamos com o suor do nosso rosto.

Assim como o dia memoravel 31 de janeiro e o tragico 1 de fevereiro, assim o dia feliz 5 d'outubro, que um sol de belleza e esplendor veio illuminar, deus a dita suprema de contemplarmos, com o mais vivo entusiasmo de portuguezes, a tremular ao vento brando e acariciado d'esse dia, aquelle estandarte bello onde lemos as palavras sublimes — Liberdade, Igualdade e Fraternidade, lenitivo consolador para os opprimidos pelo regimen degradante e vergonhoso que nos aviltava aos olhos das nações estrangeiras, em cujas mãos cubiçosas não tardariamos a cair em farrapos.

Agora que a Republica é um facto, agora que as auroras benditas e suaves da Liberdade pairam sobre as nossas fronteiras, dando-nos alento para uma nova vida, para uma vida de progressos e de regeneração, é dever de todos os portuguezes, dignos d'este nome, cooperarem, ainda á custa dos maiores sacrificios, quanto em suas forças couber, no engrandecimento d'essa joven nascente que tanto, n'esta hora, carece do nosso auxilio, para honra e gloria da Patria querida que nos deu o berço.

Cidadãos! Dias cor de rosa virão! Acabaram as vis cubiças! Abaixo com mesquinhas vinganças! Sejamos todos por um e um por todos! Siryam de leme da nossa vida esses dois nomes sagrados.

— Socegue, meu caro marquez Finori, disse lord Lister ao amigo, apertando-lhe cordalmente a mão; sente-se e conte-me detalhadamente tudo quanto diga respeito á subita morte de seu pae.

Parece impossivel que tenha morrido assim repentinamente, sendo tão forte e robusto e gozando tão perfeita saude.

O marquez sentou-se e replicou suspirando:

— Também penso d'esse modo. Apenas sei que o paquete em que navegava, naufragou perto de Catania e que encontraram na praia o casaco, o chapéu e outros objectos de vestuario que lhe pertenciam.

— Como? E' o seu cadaver não foi visto? perguntou Raffles deveras attonito.

— Até agora, não! E o que é peor: mais para admirar, é que pouco antes do seu desaparecimento recebi uma carta do advogado do Banco Siciliano, sr. Lavici, informando-me de que tinha sido retirado do Banco o millião que meu

Patria e Liberdade!

Assim, amenisaremos o caminho da nossa regeneração, a regeneração da Patria nossa Amada! Assim, veremos surgir o Portugal d'outras eras! Assim, mostraremos que ainda nos gira nas veias restos do sangue dos nossos bravos e gloriosos antepassados!

Assim, levantaremos do abysmo o Portugal glorioso que outr'ora fôra o assombro do mundo inteiro!

Avante! Pela Patria e pela Republica! Campello.

Padre José Rosa.

Pelo Tribunal

Reuniu hoje o tribunal commercial para julgar a acção que por este juizo move José Henriques Novo, de Mega de S. Domingos, comarca d'Arganil, contra Mannel Vicente e mulher do Cercal.

São advogados os srs. drs. Miguel Alves Correia e Jeronymo do Couto Rosada. Foi adiado para 20 de março por falta de testemunhas.

Formula conciliatoria

Um nosso companheiro acaba de receber um postal onde se diz o seguinte: «Como o sr. é um apreciador da prosa ecclesiastica, faço-o sciente da nova formula que um parochio do districto de Beja descobriu para fechar os officios.

E' Esta:

Deus o Guarde com Saude e Fraternidade.

Está perfeitamente dentro da doutrina e pratica da Igreja. E' a formula da Conciliação applicada em processo novo. A Igreja concilia tudo. Uma vez vencida, toma o braço do adversario que apregoou como inimigo irreconciliavel e exclama: «Ora para que nos temos nós esalfado durante seculos n'uma lucta tremenda, se podemos ser os melhores amigos, os melhores irmãos!» Se o diabo, se o atheismo vencer a Igreja, ella instantaneamente muda de attitud, esboça um sorriso evangelico, estende-lhe os braços e diz-lhe: «Nós, no fundo, pensamos da mesma maneira, abraça-me, irmão e... D.us te Guarde com S. u. e I. r. n. d. e.

Anniversario

Completo 70 annos no dia 13 do corrente o sr. Antonio Eugenio Rodrigues, digno escrivão de fazenda d'este concelho.

Funcionario recto, honesto e sabedor e homem de bem são qualidades que impõem s. ex.ª á justa admiração publica. Por tal motivo foi ex.ª cumprimen-

pae tinha ali depositado, e que em vista d'esse facto não podia continuar a enviar-me a minha mensalidade. Recebi tambem uma carta escripta por meu pae, dizendo-me que me dirigisse a uma feiticeira siciliana que reside aqui em Londres.

— Continue; não calcula quanto a sua narrativa me interessa, exclamou lord Lister accendendo um cigarro.

— E esta facto causa-me estranheza, conhecendo o são criterio de meu fallecido pae.

— E foi a casa d'essa feiticeira?

— Ainda não.

— Tanto melhor. Queira ter a bondade de proseguir.

— Communicava-me ainda na carta que voltasse para casa; pois tinha coisas importantes a dizer-me. Oh! como tudo isto é terrivel! Tenho medo de eno. t. cer! Todos estes factos me parecem incriveis e inverosimeis! O senhor é o unico amigo em quem deposito plena confiança. Que devo fazer? O que me

tado pela philarmonica Uniao Republicana Figueiroense e por muito cavalheiros d'esta villa.

Entre outras pessoas recorda nos ter visto os srs. Alberto Pimenta, administrador do concelho, dr. Miguel A. Alves Correia, Manuel dos Santos Abreu, presidente e vice presidente da camara, José Manoel Godinho, Alfredo Lencastre, José Miguel F. David, Manuel Gameiro Santos, João Ferreira de Carvalho, Benjamim A. Mendes, Manoel e Antonio Lopes Agria, Abilio David dos Reis, Camillo d'Araujo Lacerda, Antonio e Luiz Ferreira, Abilio David dos Reis e todos os empregados de fazenda e impostos.

Foi uma manifestação que bem mostra a alta consideração em que s. ex.ª é tido.

A ULTIMA HORA

JULGAMENTO DE CAMILLO LACERDA

A' hora a que o nosso jornal entra na machina começou o julgamento de Camillo Lacerda. As suas declarações comprometem alguns funcionarios publicos.

O publico enche a vasta sala do tribunal, onde com difficuldade se pode entrar.

No proximo numero fazemos o relato d'este julgamento.

6:000 mulheres

Diz o nosso collega Intransigente que um contratador de casamentos foi á Inglaterra buscar 6:000 mulhres para as levar para o Canadã, onde ha 50:000 rapazes mortinhos por casar sem que appareçam noivas... porque as não ha!

E se o governo inglez desse grã de marcha a todas as feministas, e decretasse que dos consorcios com os famintos canadenses só pudessem nascer raparigas?

Era d'uma cajadada malar dois coelhos: livrava-se das famintistas e acabava com a enorme desproporção dos sexos no Canadã.

CORRESPONDENCIAS

Campello, 14. — Pela uma hora da noite do dia 11 do corrente audaciosos gatunos tentaram penetrar em casa do cidadão José Matheus, do logar do Campellino, por meio de arrombamento d'uma das janellas que ficam para o lado do quintal.

aconselha? Como explica esta serie de factos tão extraordinarios?

As lagrimas rolavam pelas faces do marquez; enquanto triste e abatido dirigia estas perguntas a lord Lister.

Este, depois de permanecer pensativo durante algum tempo, d'isse, ao mesmo tempo que olhava cheio de compaixão para o amigo.

— Tudo quanto eu possa fazer será pouco, comparado com o que o meu amigo e seu digno pae merecem. Mas p. r emquanto o caso parece-me muito obscuro, embora veja dois pontos que dão margem a grandes suspeitas; o extranho desejo de seu pae de que se dirigisse a uma feiticeira siciliana, e o desaparecimento simultaneo d'este e do dinheiro depositado no Banco. Parecia prever uma fatalidade. Permite-me que leia a carta?

(Continua).

Os gritos de socorros pedidos pela esposa e filha d'aquelle cavalheiro, actualmente ausente para o Algarve, alarmaram aquella e esta povoação, que lhe fica visinha, acudindo toda a gente ao local do attentado. Foram disparados varios tiros, não sendo porém possível attingir os atrevidos roneiros que, a tempo, souberam dar a solla com tanta sorte sua quanta foi indignação do povo disposto a linchá-los. Que não repitam a façanha se tem amor á vida.

Lembramos á Digna Comissão Municipal Administrativa Republicana d'este concelho a conveniencia de representar ao Governo pedindo importação de azeite que aqui está sendo vendido a 400 reis o litro, o que é exorbitante.

Melhor dos seus incommodos de saúde, chegou hontem o nosso bom amigo Manuel Branco, que ha mez e meio estava internado na Casa de Saude de Santa Clara, Coimbra. Desejamos-lhe o mais completo e rapido restabelecimento, com um chi de boas vindas.

Correspondente.

Graça, 13. — Já retirou para Arganil o reverendo Padre Antonio Quaresma que por alguns mezes esteve dirigindo esta freguesia. Desejamos-lhe mil prosperidades e a sympathia geral dos seus novos parochianos.

Tomou posse no passado domingo o reverendo Padre Jose Henriques Coelho, novo vigario d'esta freguesia.

— O frio continua a perseguir-nos cruelmente e a falta de chuva tem prejudicado extraordinariamente a agricultura.

— Encontra-se n'essa villa o sr. Carlos da Silva Graça.

— A falta de azeite n'esta freguesia é enorme o que muito esta prejudicando os pobres consumidores.

NOTICIARIO

De visita ao sr. Joaquim Miguel de Carvalho, estiveram n'esta villa os srs. Sebastião das Dóres e Silva, João Borges Alves e Domingos Ferreira d'Oliveira Junior, importantes capitalistas em Lisboa. Os illustres hospedes depois de admirarem algumas bellezas d'esta villa, retiraram em automovel para Sernache do Bonjardim, onde se demoram alguns dias.

Estiveram n'esta villa os srs. drs. João Antonio do Souto Brandão e José Pires Coelho David, de Pedrogam Grande.

Regressaram de Lisboa os srs. drs. Mario Cid das Neves e Castro e Manoel dos Santos Abreu

Estiveram n'esta villa os srs. Padre Sergio dos Reis, parcho no Coentral, João Domingues Rosa, da Moura, Padre José Henriques Coelho, parcho da Graça, José Henriques Fernandes, Antonio Fernandes Henriques e Vicente Henriques Fernandes, do Carregal Cemeiro e Augusto Lopes da Rocha, de Almofalla.

Para Vianna do Castello saiu o sr. Antonio Alpoim, aspirante de fazenda n'este concelho.

Esteve hontem n'esta villa o sr. João Antunes do Bollo.

Com sua esposa tambem hontem aqui esteve o sr. Manuel Thomaz Henriques, do Troviscal.

Cumprimentamos hontem n'esta villa o srs. Joaquim e Antonio Alves Correia, de Muna (Tondella) e Miguel Alves Correia, da Povoia de Middões. D'aqui regressaram para Castanheira de Pera.

Esteve aqui o sr. Francisco P. dos Reis Canedo, representante da papelaria

de João Dias Alves Pimenta, do Porto. Visitou esta redacção o cidadão Alberto Lança Galvão, distincto musico que vem fixar a sua residencia n'esta terra afim de reger a philharmonica União Republicana Figueiroense.

Damos-lhe as boas vindas e desejamos-lhe mil prosperidades.

Estiveram hoje n'esta villa os srs. Alfredo Lopes David, do Bollo; José Henriques de Campos, do Camelló, Antonio da Silva Netto, Manoel Fernandes das Neves, das Bairradas e Dr. Francisco Henriques David, medico da Castanheira de Pera.

Grande desastre

Acham-se no hospital da Misericórdia d'esta villa, Manoel Silveiro e José da Silva, dos Chãos de Baixo, victimas d'um desastre produzido pela explosão inesperada d'um tiro n'uma pedreira de que resultou ficar o primeiro cego e o segundo sem um dos dedos d'uma das mãos. A frequencia destes lamentáveis acontecimentos n'esta região é devida certamente á pouca cautella que estes desgraçados tem por habito dispensar a taes serviços. Que isto sirva de exemplo aos outros para não termos de lamentar casos semelhantes. O Silveiro segue para Lisboa.

MUITO RICA

III

— Ah! Valia bem a pena, estrugiu ella, batendo nos braços da cadeira, valia bem a pena incommodar-me tanto para pedir ao senhor de Mareilles que te fizesse convidar para casa dos S. Jorge! Ah! está como somos recompensadas... por sobrinhos que passam ao lado da felicidade, sem dar por isso!

Levantou-se novamente, veio collocar-se defronte de Henrique e continuou:

— Saiba que o que fez é mais que uma indelicadeza, uma grossaria? Sabe: que foi uma acção má, deixando suppor a uma menina que tinha pretensões a ella, e impedido outros rapazes de a pretenderem? Porque tenho toda a certeza, exclamou a tia Germana, tenho toda a certeza de que a menina Julieta o julgava decidido a pedir a sua mão!

— E' muito possível... — murmurou Henrique todo confuso.

— Sim, senhor! pôz-se n'uma linda situação, senhor meu sobrinho, proseguiu a tia; e tudo isso, porque pretende: que ella é muito rica... E agora, estou persuadida que tudo deve estar acabado! Ah! está que é tomar resoluções sem ao menos fallar n'isso a sua tia... Prova velmente porque ella é muito velha e a considera tonta, continuou ella, sentindo as lagrimas subirem-lhe aos olhos...

— Pois bem, fecha-a!... mata-a!... mata-a!... — gritou ella, vincando os labios para suffocar um soluço que começava a estrangulal-a. Ao menos, nunca mais ouvirás os seus sermões.

A estas palavras, Henrique tambem se sentio preste a chorar. Levantou-se e aproximou-se da tia para a abraçar.

— Vamos, minha tia, disse-lhe elle affectuosamente; não chore, peço-lho... Se procedi assim, foi por pura delicadeza, porque bem vê que eu sou o primeiro que com isso soffro...

— Oh! tu dizes isso, mas com certeza fizeste comprehender claramente á familia que te retiravas.

(Continua).

Republica para quem?

Diz o nosso prezado collega « A Capital »:

« O correspondente do Primeiro de Janeiro quer uma republica, não para

republicanos, mas sim uma republica nacional. O melhor de tudo seria uma republica para dissidentes ».

Pelo caminho que as coisas seguem parece-vos que o collega não se engana muito com a sua ironia; porque, quer queira, quer não, terá de grammar os dissidentes e tambem os teixeiristas, mais cedo do que pensa...

Se a tempo lhes não cortarmos as azas! E' a unica maneira de impedir o vôo das « aguias... »

(Do nosso estimado collega O Intransigente de 3 do corrente).

PREÇOS CORRENTES NO ULTIMO MERCADO D'ESTA VILLA

Medida de 14 litros

| | |
|--------------------|-----------|
| Milho branco..... | 520 |
| Dito amarello..... | 500 |
| Batata..... | 320 e 340 |
| Trigo..... | 600 |
| Centeio..... | 480 |
| Cevada..... | 380 |
| Feijão frade..... | 650 |
| Dito branco..... | 650 e 700 |
| Grão..... | 700 |
| Sal..... | 100 |
| Ovos (duzia)..... | 120 |

ANNUNCIO

(1.ª publicação)

No dia 19 do corrente mez pelas doze horas da manhã no sitio dos Esconhaes, limite e freguesia de Castanheira de Pera, d'esta comarca, volta pela segunda vez á praça afim de serem arrematados pelo maior lance offerecido acima de metade do seu valor os bens constantes da carta precatória vinda da primeira vara do Tribunal do Commercio da comarca de Lisboa onde foi extrahida dos autos de fallencia de João Alves Bebiano, que na primeira praça não tiveram lance e que são os descriptos no edital que annunciava a primeira praça sob os numeros oito, dez, onze, doze, quinze, dezeseite, dezoito, vinte e quatro a vinte e sete, trinta e tres a trinta e nove, quarenta e um, quarenta e tres a cincoenta e dois, cincoenta e quatro a sessenta, sessenta e quatro, sessenta e cinco, sessenta e nove, setetenta e dois, setetenta e quatro a oitenta e cinco, oitenta e sete a cento e onze, cento e quatorze, cento e dezeseite, cento e dezenove a cento e vinte e um, cento e vinte e tres a cento e vinte e seis, cento e trinta a cento e trinta sete e cento e quarenta e um a cento e noventa e dois.

São citadas as pessoas que se julgarem com direito a estes bens a deduzil-o no prazo legal.

Figueiró dos Vinhos, 13 de fevereiro de 1911.

Verifiquei.

O Juiz Presidente,

Pereira e Solla

O escrivão,

Elycio Nunes de Carvalho

ANNUNCIO

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do segundo officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio, citando os interessados Casimiro Gonçalves Ramos, casado, ausente para o Brazil, em parte incerta, e José Simões da Silva Telhada, solteiro, maior, que se achava na Ilha do Principe, e hoje ausente em parte incerta, para todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de seu sogro e pae José Simões da Silva, que foi d'esta villa, em que é cabeça de casal a viuva Maria de Jesus, d'esta mesma villa. Figueiró dos Vinhos, 24 de janeiro de 1911.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Pereira e Solla

O escrivão,

Joaquim Antunes Ayres Buraca

CONSERVAS DE ESPINHO

Ha grande sortido d'estas maravilhosas conservas no estabelecimento de

“O Barateiro do Povo”

Ru Luiz Quaresma Val do Rio

Figueiró dos Vinhos

RELOJOARIA BARROCAS

O proprietario d'este casa, tencionando mudar para Lisboa, previne o publico de que faz liquidação de todos os artigos do seu estabelecimento, vendendo tudo por preços muitissimos baratos, taes como machinas de costura, relógios de meza, de bolso e objectos d'ouro e prata, estojos proprios para brindes, espelhos de chrystal e mais objectos.

Quem precise aproveite que é occasião de comprar barato.

Praça Dr. José Antonio Pimenta.

O proprietario,

Manuel Coelho Fernandes David

GALERA

Vende-se quasi nova, bem construida e forte.

MADEIRA DE CASTANHO

Vende-se uma porção para construcções.

BOMBA MANUAL DE VOLANTE JACTO CONTINUO

Vende-se uma que tira 100 litros d'agua por minuto.

Gustavo Bebiano

Castanheira de Pera

Toneis de bom mogno

Vendem-se nos armazens de Paiva Irmãos, Poço do Bispo — LISBOA.

Chapeus, guarda soes
esombrinhas, bengallas, tapetes,
gravatas e collarinhos.

Chegou novo sortido
ao estabelecimento de;

O BARATEIRO DO POVO

Rua Luiz Quaresma Val do Rio

Figueiró dos Vinhos

ATENÇÃO

Antonio Alves Callado, agente de
varias Companhias, taes como Garantia
do Porto, Portugal Previdente, de Lisboa
nas que se encarrega de fazer todos
os seguros de vida terrestre, sendo tam-
bem agente da acreditada Companhia de
Machinas Singer, cujas machinas vende a
prestacoes e a prompto pagamento com
grandes descontos, bem como vende to-
das as peças soltas, oleo e agulhas en-
carregando-se de todos os concertos nas
mesmas. Igualmente vende cofres á pro-
va de fogo, fogões, camas de ferro e de
madeira e outros moveis.

CASTANHEIRA DE PERA

Officina de Serralheria

DE

JERONYMO RODRIGUES PINHÃO

FIGUEIRO DOS VINHOS

Executa todos os trabalhos concer-
nentes á sua arte, como grades, portões,
nóras de todos os systemas, moinhos a
aermotor, carruagens, etc., tudo por pre-
ços modicos.

Na villa de Pedrogam Grande

Grande deposito de ádubos
chimicos
para todas as sementeiras
o maior deposito na região do Zezere

Vendas por atacado e a retalho.
Aos revendedores, preço da fabrica.

Estes adubos são da mais antiga e
acreditada fabrica—HENRY BACHOF-
FEN & C.*—Lisboa, a quem os
srs. consumidores podem dirigir os
seus pedidos, ou ao depositario — com
vendas exclusivas nos Concelhos de Pedro-
gam Grande, Figueiró e Certã.

MANUEL RODRIGUES

Largo do Adro

PEDROGAM GRANDE

O BARATEIRO DO POVO

Rua Luiz Quaresma Val do Rio

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

N'este estabelecimento encontra o publico um grande
e variado sortido em fazendas de lã e algodão, mercearia,
louças, vinhos do Porto e champagne das melhores marcas,
solla e cabedae e di ersos artigos impossivel de descrever.

TUDO POR PREÇOS VERDADEIRAMENTE EXCEPCIONAES

O proprietario

JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

SEGUROS CONTRA FOGO

“COMPANHIA INDEMNISADORA „

Agencia de Figueiró dos Vinhos

N'esta agencia fazem-se seguros de todas as especies.
Dirigir ao agente

José Miguel Fernandes David

(O BARATEIRO DO POVO)

BENJAMIM A. MENDES

Loja dos Quatro Globos

FIGUEIRO DOS VINHOS

Estabelecimento de mercearias, vinhos finos e champagnes. Fazen-
das brancas, lindos cortes para vestidos de senhora, de bellas fazendas de
lã, ultimos padrões.

Armazem de ferro, folha e aço, camas de ferro, louças e vidros,
carboreto de calcio por junto e a retalho.

O proprietario d'esta casa diz a todos os consumidores que, devido
ás grandes compras e condições em que as faz, se limita a fazer uns preços
a todos os generos do seu negocio como ninguem; e para acreditarem
lembra a todos que não comprem sem primeiro visitarem o seu estabe-
lecimento só, e assim se certificarão da verdade.

FABRICO

DE

Lã E SEDA

MIGUEL C. ROSINHA

FIGUEIRO DOS VINHOS

Neste importante estabele-
cimento fabril o unico no seu
genero executa-se toda a quali-
dade de chalaria desde o mais
barato ao mais fino; encarre-
gando-se de qualquer exclusivo
para armazem.

Artigo de absoluta ga-
rantia a preços sem com-
petencia.

Agencia da Companhia dos Tabacos de Portugal

Deposito para fornecimento dos con-
celhos de Figueiró, Pedrogam Grande, Al-
valazere e Ancião.

CHARUTOS EXTRANGEIROS

De diversos preços

DESCONTOS

Aos possuidores de licença de venda

DEPOSITO DE PHOSPHOROS

AGENCIA DE BANCOS

E diversas casas bancarias do Paiz
e estrangeiro

COBRANÇA de etras sobre todas
as terras do paiz.

PAGA CHEQUES letras e ordens
de pagamento, sobre tódas as praças do
paiz e estrangeiro.

SEGUROS CONTRA FOGO

Nas melhores Companhias sobre Pre-
dios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobi-
lias, Animaes, Cortiças, Arvoredo Ce-
aras, etc., a preços modicos.

Agente, José Manuel Godinho.

MACHINAS PARA INDUSTRIA FABRIL

Três sortidos de córdas. Duas
Escóvas. Uma pécha com largura
para chales. Uma machina a vapôr.
Uma prênsa manual. Tambores de
erro par transmissões.

VENDE

Manoel Antunes Ceppas

CASTANHEIRA DE PERA